

Roriz recebe hoje

Cidade

Jornal de Brasília • 12

anteprojeto do IPTU

O secretário da Fazenda do GDF, Everardo Maciel, entrega hoje ao governador Joaquim Roriz o anteprojeto que fixa os valores do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), do Distrito Federal, para o próximo ano. O documento deverá ser enviado até a próxima segunda-feira à Câmara Legislativa para a apreciação dos deputados, que receberão as planilhas contendo os valores referentes a todos os imóveis e a todos os tipos e marcas de veículo respectivamente. No próximo ano, volta o pagamento do IPVA junto com o pagamento do licenciamento. Este ano, a separação provocou uma série de tumultos.

De acordo com Everardo Maciel, o IPTU terá um tratamento diferenciado para os imóveis localizados em áreas mais carentes. Contudo, ele não se refere aos preços que serão cobrados dos moradores dessas áreas. A cobrança integrada do IPVA com o licenciamento já foi praticada em anos anteriores e a separação não deu resultado, "por isso a proposta que será entregue ao governador envolve a cobrança concomitante". Os deputados terão que votar os aumentos dos impostos até o próximo dia 15, quando se inicia o recesso. Os carnês geralmente são entregues antes do mês de janeiro.

Fibra

A Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) criou um comitê de apoio à nova Secretaria de Desenvolvimento para funcionar como um canal de informações entre os industriais e o secretário Nuri Andraus. O objetivo é facilitar as ações do governo rumo à industrialização do Distrito Federal, dentro dos princípios que nortearam a criação do Mercado Comum do Entorno (MCE), colocando toda a estrutura da Fibra à disposição da pasta.

O comitê é formado por diretores da Federação e coordenado pelo empresário Evando Kalume. Funcionará como um fórum permanente de discussão, com reuniões semanais, contribuindo especificamente com a Subsecretaria de Indústria, Comércio e Turismo para implementar o fomento à indústria do DF. Os estudos que a Fibra desenvolve há vários anos, entre eles o relatório trimestral do desempenho industrial, onde é possível medir o crescimento do setor, o índice de emprego e desemprego, os insumos, a produção, a comercialização, etc., poderão subsidiar os programas do governo. De acordo com o presidente da Fibra, Antônio Fábio Ribeiro, o comitê discutirá também as questões internas do setor, além das ações do governo que exigirem ação empresarial.